

Actualizado a 14/01/2015, 11:17 São Filipe, 14 Jan (Inforpress) – A erupção vulcânica continua activa, com menos explosões e mais emissão de gases e cinzas e a equipa da Uni-CV que monitora as actividades recomenda a utilização de mascarar às pessoas que se deslocam esta quarta-feira a Chã das Caldeiras. A vulcanóloga da Universidade de Cabo Verde, Sónia Silva, disse quarta-feira à Inforpress que a única diferença com o dia de terça-feira é que não se registaram explosões, adiantando que o cone eruptivo continua a emitir gases e cinzas vulcânicas bastante densas, de cor escura e que forma uma coluna baixa, razão pela qual é aconselhável a utilização de mascarar para se proteger. Segundo Sónia Silva, a coluna eruptiva tem altura do pico principal, estando os gases e cinzas concentrados praticamente na caldeira e o material piroclástico libertado é extremamente fina. Em relação às escoadas de lavas, quer na Bangaeira como em Portela e Ilhéu de Losna continuam estagnadas e as temperaturas são baixas, situando-se na ordem dos 100 graus. Já em relação ao dióxido de enxofre e de acordo com dados recolhidos na medição oscila entre as 900 e 1000 toneladas dia. A equipa da Uni-CV, integrado por especialistas das Ilhas Canárias que se encontram em Chã das Caldeiras, vão percorrer o exterior da caldeira para a medição de gases à semelhança do que tem sido feito nos últimos dias. A erupção vulcânica iniciou-se a 23 de Novembro de 2014 e depois de 51 dias de actividades contínua ainda activa. Na sequência os dois principais povoados, Portela e Bangaeira, assim como o pequeno núcleo populacional de Ilhéu de Losna, foram destruídas pelas lavas que consumiram uma extensão área de cultivo, sobretudo de feijões, batatas, mandiocas mas também de fruteiras. JR Inforpress/Fim